

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Cajazeiras-PB

Zona: Rural

Informante: brPB25_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.342	LSB:	A vida aqui é o seguinte, a vida aqui não é muito fácil.	
2	2.975	LSB:	A vida aqui no sertão, principalmente na roça é mui/ é difícil.	5.975
3	6.701	LSB:	Que a gente depende, ahn, de chuva, no caso, de chuva, né.	
4	10.186	LSB:	Que um caso es/ agora, por (sinal) ele tá sendo muito pouca.	14.417
5	14.597	LSB:	A chuva tá sendo pouca e a gente depende de roça...	
6	17.042	LSB:	...pra sobreviver, né.	18.208
7	19.578	LSB:	Tempo de seca o, a vida é mais difícil ainda do que no inverno, né.	23.823
8	24.043	LSB:	Mais difícil porque vem a, a seca aí vem a falta d'água.	27.456
9	28.327	LSB:	Ahn, o serviço f/ mais difícil pra ganhar dinheiro, né, f/ mais difícil.	32.276
10	33.385	LSB:	E a gente vive como se diz, assim, no apertado.	38.031
11	38.262	LSB:	Apertado, no aperta/ né.	39.679
12	40.317	LSB:	Vive de pouca coisa aqui.	41.866
13	42.448	LSB:	De pouca coisa que no caso, eu acho que n/ s/ muita gente lá fora se viesse pra cá acho que não sobrevivia.	47.572
14	47.752	LSB:	Não sobrevivia, porque...	48.845
15	49.272	LSB:	...aqui só vive quem já tá acostumado aqui, viver, s/ passar...	52.847
16	53.586	LSB:	...que nem pobre n/[risos] na, na, (dentro) (X) logo numa pedra.	
17	56.691	LSB:	N/ não é muito fácil (lá com ele), não.	58.050
18	59.461	LSB:	Às vezes, ahn, o governo manda uma ajuda, né.	63.410
19	63.715	LSB:	Mas essa ajuda que ele manda...	65.180
20	65.511	LSB:	...a gente agradece, mas não é uma boa ajuda, também, né.	
21	69.373	LSB:	A gente agradece por ele mandar.	70.618
22	71.298	LSB:	Mas não é uma coisa, assim, que dá pra sobreviver com aquilo, né.	74.171
23	74.616	LSB:	Como se diz, é só pra escapar mesmo.	76.069
24	76.550	LSB:	E nem toda vida ele manda, né, que...	78.243
25	78.759	LSB:	...tem uma aqui, um seguro especial que se chama Garantia Safra, né.	
26	82.158	LSB:	Um dinheiro que ele manda aqui por ano.	
27	84.850	LSB:	Que nas perca da, da, das colheita, (X)...	87.700
28	88.042	LSB:	...durante o tempo de, da, da roça, se não colher as coisa...	91.001
29	91.460	LSB:	...que dê, né, suficiente, ele manda aquela ajuda, mas não é sempre que ele manda.	95.230
30	95.372	LSB:	Se a gente, se alguma regiões tirar, aí eles considera todas que foram boa, aí não manda.	
31	100.607	LSB:	Aquelas que tirou , tirou , e aquelas que não tirou...	102.832

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
32	103.247	LSB:	...eles não manda, porque considera um bom inverno, no caso, né.	106.481
33	106.743	LSB:	Um bom inverno, aí, aquelas que foi menos, vai passar mesma coisa que o outro vai passar, né.	
34	111.319	LSB:	O outro tirou e vai sobreviver, e aqueles que não tirou vai ter que aguentar a mesma coisa.	115.326
35	116.381	LSB:	E é assim.	117.022
36	118.328	E:	Como é que é a, a situação, assim, vocês que são agricultores...	
37	122.294	LSB:	Umhrum.	122.511
38	122.668	E:	...ahn, o plantio...	124.928
39	125.398	E:	...vocês plantam o quê?	126.964
40	127.087	LSB:	A gente aqui, nesse lugar que a gente mora aqui, a gente aqui planta...	129.807
41	130.159	LSB:	...o milho, feijão, jerimum, né, melancia e a batata, né...	
42	135.980	LSB:	...no caso, a batata.	
43	137.267	LSB:	É o que a gente pode plantar aqui, porque...	139.779
44	140.551	LSB:	...a água é pouca, né, a gente espera pelo inverno, né.	142.994
45	143.416	LSB:	Aí a gente planta o milho, feijão...	145.497
46	146.020	LSB:	...e o jerimum, melancia, essas coi/ durante o tempo da chuva...	149.173
47	149.650	LSB:	...né.	150.361
48	150.753	LSB:	Aí, durante a seca, a gente pega as, quem tem, assim, uma represinha d'água...	155.020
49	155.736	LSB:	...planta, assim, umas batata, umas verdurinha, coisa pouca, né, porque as água aqui é muito pouca.	159.447
50	160.257	LSB:	E a gente sobrevive com aquilo mesmo.	162.050
51	162.174	LSB:	Trabalhamos um dia...	163.230
52	163.775	LSB:	...aqui no valor de vinte reais.	165.414
53	165.995	LSB:	De vinte reais com um dia de serviço.	167.839
54	168.245	LSB:	Mas não é todo dia que tem.	169.602
55	169.907	LSB:	Não é todo dia.	
56	170.986	LSB:	É poucos dia.	172.813
57	173.823	LSB:	E é assim, é desse jeito.	175.379
58	175.705	E: + LSB:	FALANTE1: Certo, e no caso, assim, esse, esse serviço que você fala, assim, né, ahn, ahn, por dia, é como agricultor aqui // mesmo na...	
59			FALANTE2: Agricultor.	
60	183.256	LSB:	É trabalhando na roça pra outras pessoa, né, um trabalha pra outros, né.	186.825
61	187.723	LSB:	E aí ganha um valor de vinte reais em um dia de serviço, chama uma diária, né.	
62	191.315	LSB:	Uma diária vinte reais.	192.403
63	192.833	E:	Com boia ou sem boia?	193.861
64	194.396	LSB:	Aqui alguns dá e outros não, né.	
65	196.548	LSB:	Aquele que tem mais posse...	197.581
66	198.467	LSB:	...às vezes dá, e aqueles que não têm a gente tem que voltar pra sua casa e comer o que tem em casa...	203.141

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
67	203.997	LSB:	...e voltar a trabalhar...	205.071
68	205.397	LSB:	...né, final da tar/ até o final da tarde.	207.304
69	207.942	E:	Mas quer dizer então que no período, ahn, de verão, que não tem chuva, não se planta nada?	213.898
70	214.249	LSB:	Não planta porque não tem como plantar.	216.421
71	216.704	LSB:	Não tem.	217.297
72	217.656	LSB:	Aqui são oito mês de seca.	220.015
73	220.190	LSB:	A gente cons/ se considera que é oito mes de, de seca mesmo.	222.531
74	223.116	LSB:	Oito m/ oito mês é mais de que inverno.	225.038
75	225.670	LSB:	É oito mês que não planta nada.	227.246
76	227.996	LSB:	Quem mora, por exemplo, tem regiões que aqui nós não, não tem.	231.252
77	231.669	LSB:	Que tem um rio, né.	232.601
78	232.969	LSB:	Que tem um rio aí planta alguma coisa, durante o dia pra fa/ tirar na aguação, no motor, né, aguando.	237.385
79	237.885	LSB:	Mas a região nossa aqui não tem isso.	
80	239.689	LSB:	Não tem rio.	240.470
81	241.085	LSB:	Aí é oito mês sem plantar nada.	243.072
82	244.174	LSB:	T/ só com aquilo que plantou durante o inverno mesmo, os três mês de inverno, colher e pronto.	249.111
83	249.580	LSB:	E só.	250.697
84	251.283	E:	E aí, no caso, quando vem esse período de estio, assim, as pessoas ficam sem trabalhar também?	
85	256.046	LSB:	A gente vai, esse período de, de, de seca, aí, de estiação, como diz a história...	260.874
86	261.095	LSB:	...a gente vai preparar as roça pra novamente...	263.413
87	263.536	LSB:	...pro outro ano.	
88	264.152	LSB:	É preparar as roça.	265.074
89	265.782	LSB:	Chama brocar, né, brocar, queimar.	268.759
90	269.477	LSB:	Fazer aque/ aquela cultivação pro próximo ano, pra aventurar chover.	273.387
91	273.658	LSB:	E plantar novamente.	274.676
92	275.379	LSB:	É isso aí.	275.996
93	276.330	E:	Entendi.	276.715
94	277.263	E:	E aí, todo mundo fica envolvido com isso?	279.592
95	279.943	LSB:	Com isso, todo mundo fica envolvido com isso.	
96	281.732	LSB:	Com a, com a roça, né, por ca/...	283.240
97	283.967	LSB:	Cultivando a terra pra próximo ano esperar a chuva...	286.918
98	287.760	LSB:	...e nem sempre tem a chuva no outro ano.	289.713
99	290.612	LSB:	Nem sempre tem.	291.527
100	292.037	E:	Aí esse, isso aí que se colhe durante esse período do inverno é pra consumo da casa?	
101	297.526	LSB:	É pro consumo da casa.	298.659
102	299.198	LSB:	A gente tem que ter, ahn, consumo da casa, né, porque...	301.253
103	301.769	LSB:	...tira um milho que a gente, ahn, a gente cria, assim, umas galinha, assim, um, um porco, assim, né.	306.822

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
104	307.393	LSB:	E pra alimentação a, da própria pessoa com seus filho, né.	310.721
105	311.718	LSB:	Aí, por aí vai escapando, por assim.	313.897
106	314.296	E:	E não, não é, mas não é pra vender, não?	
107	315.860	LSB:	Não, não é pra vender.	316.989
108	317.157	LSB:	Não.	317.295
109	317.989	LSB:	É só pro seu consumo mesmo.	319.348
110	320.379	LSB:	Aqui, o, o, o...	321.653
111	322.955	LSB:	...a mercadoria que tem na cidade vem de fora, não é daqui dessa região, não, vem de fora, do Maranhão, esses lugar aí...	327.825
112	328.013	LSB:	...que chove muito, né, que eles transporta em caminhão e abastece o armazém em Cajazeira, né.	333.159
113	333.729	LSB:	Aí, aqui muitas vez ainda não tem, porque o inverno não criou...	337.222
114	337.924	LSB:	...a gente tem, vai ter que se rebolar, como diz a história pra...	340.276
115	340.842	LSB:	... comprar lá, caro e, pra comer.	343.555
116	344.260	LSB:	Aqui quando a gente tem...	345.950
117	347.405	LSB:	...baixa de preço.	348.531
118	349.000	LSB:	A me/ ahn, o milho, o feijão, as coisa, baixa, fica bem barato mesmo, o legume, né.	352.835
119	353.342	LSB:	Aí, quando a gente não tem...	354.418
120	354.600	LSB:	...áí isso fica bem caro, a l/ o legume pra gente comprar.	357.462
121	357.675	E: + LSB:	FALANTE1: Mas aí você falou que planta durante o inverno e essa, ahn, o que planta é pra consumo da casa. // E d'aonde que vem dinheiro?	
122			FALANTE2: Consumo da casa.	364.567
123	365.055	E:	Pra comprar roupa, remédio, essas coisa?	366.934
124	367.875	LSB:	É como se diz, o, a, r/ a roupa, o, o remédio...	371.392
125	373.004	LSB:	...às vezes, a gente pega, assim, ahn, público, né.	376.432
126	376.552	LSB:	Às vezes, um remédio sendo, assim, o remédio barato eles dão.	380.603
127	380.869	LSB:	E se for um remédio caro...	382.065
128	382.566	LSB:	...a gente vai ter que trabalhar.	
129	383.811	LSB:	Tem que trabalhar, pedir prum, prum candidato, uma coisa e outra pra gente poder comprar.	388.353
130	388.807	LSB:	A gente não pode comprar.	390.135
131	391.142	LSB:	For muito caro um remédio, a gente não pode comprar, tem que pedir prum...	393.469
132	393.885	LSB:	...pra alguém que tenha condições, ou então ir, ir, ir trabalhar, né, fa/...	396.936
133	397.216	LSB:	...fazer alguma coisa na vida, um trabalho, dar uma d/ de serviço.	399.933
134	400.152	LSB:	Às vez deixar de comprar uma carne pra comer, pagar uma energia, mas tem que comprar um remédio, que o remédio é mais importante, tem que ter.	
135	405.981	LSB:	Não pode faltar, né.	407.114

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
136	407.989	LSB:	É assim.	408.692
137	409.277	LSB:	Muitas vezes, o cabra...	410.505
138	410.847	LSB:	...tem energia na casa, mas, aí o cabra chega às vez, cortou por quê? Porque o cabra deixou de pagar pra poder se comprar um remédio.	415.872
139	416.643	LSB:	A roupa, como se diz, é mesma coisa.	419.934
140	419.934	LSB:	Você compra uma roupa, que a roupa é bem baratinha, porque roupa de pobre é barato.	
141	424.693	LSB:	É roupa sem marca, é roupa de meio de feira mesmo.	427.770
142	428.083	LSB:	Cê vai lá, compra uma roupa, às vez até em prestação, ainda.	
143	432.227	LSB:	Pagando prestação prum, prum cabra da banca, no meio da, da rua, assim.	435.100
144	436.050	LSB:	E assim vai levando.	437.230
145	437.591	LSB:	As tem, quem tem muito filho, às vezes, como se diz, calça o, compra uma sandália prum menino...	443.091
146	443.225	LSB:	...quando chega, às vez tem quatro, cinco filho...	445.199
147	445.541	LSB:	...às vezes quando calçar o derradeiro, o primeiro já acabou também, a sandália, acabou.	449.519
148	449.817	LSB:	Aí tem que começar tudo novamente.	451.199
149	451.586	LSB:	Assim, desse jeito, por isso que eu digo, que a coisa aqui não é fácil.	454.536
150	455.301	LSB:	A gente sobrevive com um, um...	457.027
151	457.240	LSB:	...é porque gente é a pessoa mais difícil que tem de morrer no mundo é gente.	
152	459.668	LSB:	É difícil.	460.441
153	461.387	LSB:	É assim.	
154	462.228	E:	E você falou, assim, que o, o, o feirante costuma vender fiado, assim?	466.747
155	467.879	LSB:	Hoje em dia, os feirante el/ eles vende tudo fiado...	470.959
156	471.319	LSB:	...nê.	471.543
157	472.439	LSB:	Vende fiado.	473.194
158	474.069	LSB:	Tudo que você pa/ porque se for vender tudo a dinheiro eles não vende.	477.872
159	478.388	LSB:	Eles não vende.	479.107
160	479.610	E:	E precisa assinar documento, alguma coisa assim?	481.894
161	482.389	LSB:	A gente sempre a, sempre assina, assina uma promissória, né, num, num, num ar/ num armazém, aqui ele compra, aí...	488.401
162	488.913	LSB:	...bota aquela, aquele valor, né.	
163	490.955	LSB:	Assina uma promissória e fica lá, né.	492.407
164	492.769	LSB:	Pega endereço, tudo, de, da gente.	494.560
165	495.575	LSB:	E a gente vai pagando do jeito que pode, né.	497.322
166	498.134	LSB:	Não é que pode, não, exigir, exige a, assim, a quantia por mês ou por semana, cê tem que pagar.	504.069
167	505.046	LSB:	E é assim, aí a carne, como se diz...	507.103
168	507.904	LSB:	...a gente come, no dia que pode, a semana que pode cê compra.	511.464

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
169	512.145	LSB:	Cê compra e come, às vez tem semana que você não pode comprar, não come.	516.014
170	517.362	LSB:	E tem que passar, vai fazer o quê?	519.463
171	520.255	E:	Essa parte aqui, ahn, de vocês, aqui, essas casas que estão aqui...	524.296
172	524.637	E: + LSB:	FALANTE1: ...são de vocês ou são dum // proprietário de perto?	
173			FALANTE2: Essa casa aqui, esse, esse cercado aqui que c/ que cê tá hoje é da gente.	531.070
174	531.945	LSB:	Da gente.	532.448
175	533.465	LSB:	Isso aqui foi com muito esforço, trabalho, a gente mesmo metendo a mão na massa.	536.684
176	537.043	LSB:	Fazendo tijolo, né.	538.511
177	539.224	LSB:	Construindo.	540.150
178	540.670	LSB:	Às vez a coberta que (XXX) as coisa a gente pede ajuda, um, pega época de política, né.	544.966
179	545.307	LSB:	A gente pede, assim, às vez um candidato, na época que podia dar, né.	
180	548.004	LSB:	Que hoje não pode dar, mais dar.	
181	549.064	LSB:	Hoje, hoje não exige, não, porque...	
182	550.761	LSB:	...até isso a gente perdeu hoje, (esse) privilégio, né.	553.033
183	553.314	LSB:	Hoje não pode mais dar.	554.337
184	555.346	LSB:	A gente podia, ahn, pedir um c/ uma coisa a um, aí fazia.	558.200
185	558.805	LSB:	As, muitas vez a madeira é cortada no mato mesmo, a gente corta no mato...	561.919
186	562.730	LSB:	...e faz no machado...	564.017
187	564.508	LSB:	...que nem essa linha que cê tá vendo aí, oh, ahn...	566.089
188	566.539	LSB:	Chama carnaubeira, né.	567.682
189	568.222	LSB:	Chama carnaubeira essa aí, a gente corta no mato, tem no mato, aí, bota aí e pronto.	
190	572.438	LSB:	Não é a madeira serrada, nada.	573.777
191	574.472	LSB:	E é assim.	
192	575.554	E:	Essa questão política, né, que você falou...	577.910
193	578.318	E:	...ahn, como é que é essa, essa relação do povo...	582.693
194	583.291	E:	...né, vocês aqui do, do interior com os políticos, quando chega a época de eleição...	588.056
195	588.430	E:	...como é que funciona isso?	589.628
196	590.410	LSB:	Funciona o seguinte, porque...	592.249
197	593.328	LSB:	...chegar a época da política...	594.751
198	595.887	LSB:	...a gente hoje em dia é obrigado a votar, que queira que não, é obrigado, com aquelas máquina que fizeram.	600.360
199	601.494	LSB:	Aí, como se diz, eles chega, todo mundo pedindo voto nas suas casa, prometendo uma coisa e outra, mas...	606.559
200	607.614	LSB:	Ne/ nem/ n/ nenhum cumpre, pra falar a verdade, né, nenhum cumpre o que diz.	611.196
201	611.894	LSB:	Diz que vai fazer isso, aquilo, depois que ganhar, construir isso, aquilo no lugar da gente.	615.549
202	616.177	LSB:	Mas nenhum cumpre.	617.179

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
203	617.475	LSB:	Que nem eu já falei mesmo com...	618.882
204	619.512	LSB:	...esse prefeito que veio aqui, né.	621.013
205	621.581	LSB:	Falei, 'eu vou, eu vou, a gente, a obrigação da gente é votar'...	624.107
206	624.480	LSB:	...'porque a gente tem que votar, mas'...	625.740
207	626.391	LSB:	...'o que cê tá falando aí'...	627.525
208	628.059	LSB:	...'eu vou, um dia eu vou dizer pra você que você não faz'.	
209	629.921	LSB:	Ele disse, 'me dê uma chance que eu faço'.	631.364
210	633.062	LSB:	E até ganhou esse prefeito, né, mas (não sabe o nome dele) também.	636.101
211	636.581	LSB:	Mas, e não, não cumpriu, e que nem todos, não cumpre, né.	
212	640.051	LSB:	Não cumpre, quem já tá acostumado com isso aí, a gente nem...	642.726
213	644.006	LSB:	...nem vai cobrar depois, porque sabe que a gente vota por obrigação mesmo, porque é a lei que obriga a gente votar, a gente tem que votar.	649.130
214	650.608	LSB:	E é desse jeito.	
215	651.212	E:	E você não acha, assim, pessoalmente, que pode ter uma...	
216	655.667	E:	...uma forma de mudar isso, não, de repente ter uma política melhor, não?	660.725
217	662.051	LSB:	Isso aí depende de todos, né.	663.637
218	664.218	LSB:	Uma andorinha só não faz verão.	665.633
219	666.100	LSB:	Como se diz o ditado.	666.927
220	667.112	LSB:	Não faz verão.	667.728
221	669.125	LSB:	Às vez, ahn, um pensa assim...	671.409
222	671.710	LSB:	...mas dez não.	673.067
223	673.852	LSB:	Isso aí nunca vai mudar.	674.883
224	675.731	LSB:	Nunca vai mudar.	676.453
225	677.379	LSB:	É desse jeito.	678.016
226	679.494	LSB:	Quem já tem...	680.475
227	682.061	LSB:	...o político ajuda.	
228	683.306	LSB:	E quem não tem, não ajuda.	684.561
229	685.163	LSB:	Porque quem tem é o seguinte, ele não pede um saco de cimento.	688.268
230	689.895	LSB:	Ele pede um emprego prum filho.	691.593
231	691.964	LSB:	Mais na frente, um sobrinho, é assim, pra mulher dele.	694.979
232	695.624	LSB:	O cabra que já tem condições, que tem nome na praça, né.	698.170
233	698.942	LSB:	Ele pede, assim, um, um emprego, e o p/ e o político dá.	701.833
234	702.208	LSB:	Depois se renova com...	703.467
235	703.862	LSB:	...com um emprego pra, pro, prum homem, prum cara que tem nome na praça.	706.405
236	706.714	LSB:	Pro probre ele não dá.	707.702
237	708.719	LSB:	Não vai dar nunca.	709.630
238	710.120	LSB:	Que ele sabe que o pobre n/ é pobre, não, não tem...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
239	713.074	LSB:	...n/ e ele, ele não tem direito de exigir nada.	715.289
240	715.911	LSB:	Ele não tem, ele não tem voz ativa na história.	717.402
241	718.670	LSB:	E é desse jeito.	719.871
242	721.358	E:	Como é que é o, o, o dia a dia, assim, do agricultor?	725.505
243	726.301	E: + LSB:	FALANTE1: Que horas que vocês levantam pra começar a // trabalhar?	
244			FALANTE2: Aqui a gente se acostuma a levantar de quatro e meia da manhã, né.	732.728
245	733.042	LSB:	Essa é sua luta, só que meio às vez cê tem...	735.064
246	735.651	LSB:	...às vez, quem tem, não é todos que têm, uma vez tem uma vaquinha pra tirar um leite, cê começa a tirar o leite duma vaquinha.	740.496
247	741.295	LSB:	Pra poder ajeitar uma coisa, às vez dá um, um, um, ajeitar um porco, uma coisa, que é pra você quando é...	745.744
248	746.691	LSB:	...de cinco e, ahn, seis horas, no máximo, cê tem que seguir s/...	
249	749.652	LSB:	...às vez cê vai pruma roça até longe, né.	
250	751.573	LSB:	Não é n/ não é mui/ muito próximo da sua casa, cê tem que sair com o horário (livre), pra chegar lá às sete horas, porque...	755.695
251	755.916	LSB:	...o horário aqui é sete horas de trabalhar.	757.264
252	757.944	LSB:	Cê trabalha das sete às onze...	761.060
253	761.652	LSB:	...aí cê volta pra casa, almoçar...	763.760
254	764.230	LSB:	...aí volta, quando é de uma da tarde...	
255	766.274	LSB:	...aí cê começa a trabalhar de novo, até às cinco.	768.430
256	769.418	LSB:	Aí, às cinco para e vem embora.	770.664
257	772.243	LSB:	É isso aí.	773.020
258	773.565	E:	E como é que faz pra trabalhar debaixo desse sol?	775.378
259	776.908	LSB:	Acho que a pele da gente já tá acostumada.	778.541
260	780.723	LSB:	Tá acostumada.	781.463
261	782.498	LSB:	Não é, não é, como se diz, n/ a gente vai não é porque, ahn, tá achando bom, não, é porque é obrigado.	787.086
262	787.832	LSB:	É obrigado.	788.892
263	789.923	LSB:	A gente tem que ir, ou vai ou passa fome.	793.222
264	795.090	E:	Como é que faz a questão da água aqui, quando falta, assim...	798.367
265	798.684	E:	...né, aqui não, não chove muito.	800.408
266	800.923	E:	Como é que faz pra água, assim, pra manutenção da casa, pra beber?	804.801
267	806.052	LSB:	Aqui é o seguinte...	807.841
268	809.246	LSB:	O açude segura, a gente tem um açude aqui que segura até certos tempo, a água, né.	813.333
269	814.058	LSB:	Certos tempo.	814.772
270	816.388	LSB:	A, graças a Deus, agora puxaram uma ag/ encanaram uma água, veio um projeto aqui e puxou uma água pras casa.	821.192
271	822.479	LSB:	Mas muitas vez o motor quebra e não tem água, né.	825.391
272	826.044	LSB:	Não tem água, aí...	827.069

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
273	827.734	LSB:	...na temporada da seca a gen/ aí o governo...	829.715
274	830.234	LSB:	...também fez essa bondade de mandar fazer umas cisterna nas casa, cisterna, né.	833.991
275	834.556	LSB:	Uma cisterna, isso é um depósito de água.	
276	837.168	LSB:	Mas essa água ia até o poço, consumo, assim, de beber, né.	839.739
277	840.051	LSB:	Eles, eles fala que é só pro consumo de beber, né, o tempo que...	842.764
278	843.350	LSB:	...que dá, né, já fizeram uma...	844.647
279	845.291	LSB:	...uma quantia que dê pra beber, beber aquela água.	847.228
280	847.695	LSB:	E água, assim, pra tomar banho, ahn, lavar roupa, essas coisa...	850.442
281	850.903	LSB:	...cê procura, assim, um cacimbão...	852.348
282	852.825	LSB:	...né.	853.065
283	853.375	LSB:	Um cacimbão, ou então cê sai, desloca daqui prum rio...	856.254
284	856.902	LSB:	...onde tem água pra ir fazer isso aí, lavar roupa.	859.060
285	859.869	LSB:	Um banho se toma no cacimbão mesmo, é assim.	862.002
286	863.021	LSB:	E é desse jeito.	
287	863.835	LSB:	Tem a situação, assim, de trazer água em lata, em jegue, alguma coisa assim?	868.899
288	870.343	LSB:	Aqui, até set/ até um tempo atrás, gen/ gen/ era um movimento, aqui era assim.	
289	875.304	LSB:	Aí, que nem eu falei pra você, depois que encanaram essa água melhorou um pouco...	877.998
290	878.405	LSB:	...né, porque, a gente tem água o quê...	880.370
291	880.601	LSB:	...três dia por semana.	881.389
292	882.110	LSB:	Chega água na pessoa três dia por semana, a gente paga uma taxazinha.	884.777
293	885.748	LSB:	Aí chega água três dia por semana na sua casa, aí pronto.	888.479
294	889.243	LSB:	Durante o inverno...	890.220
295	891.191	LSB:	...ahn, falta muita água, porque não tem energia e motor não puxa água, mas...	
296	894.600	LSB:	...tem, às vez, assim, se faltar energia é porque tá chovendo às vez, aí...	897.772
297	898.086	LSB:	...a gente pega da bi/ da biqueira, né, que é, a gente chama biqueira, né.	900.789
298	901.306	LSB:	Biqueira nas lata e enche os seus pote.	903.132
299	903.845	LSB:	E é assim.	904.268
300	904.894	E:	E essa água que vem do, no encanamento, vem d'aonde?	908.170
301	909.347	LSB:	Essa água vem de Boqueirão.	910.887
302	911.806	LSB:	É, Boqueirão.	912.947
303	913.791	LSB:	Tem um rio que desce, vai até em São Gonçalo, essa água lá.	916.823
304	917.300	LSB:	E vai embora essa água, aí...	918.487
305	919.331	LSB:	No meio desse rio a gente puxou essa água, fez o encanamento, né...	922.822
306	923.274	LSB:	...e puxou essa água até aqui, nesse lugar da gente aqui.	925.556

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
307	925.963	E:	E é água tratada?	
308	927.044	LSB:	É não.	927.464
309	928.043	LSB:	Não é tratada, do jeito que vem do rio cai na sua caixa, você consome ela.	
310	932.247	E:	Mas pra beber também?	
311	934.095	LSB:	Também.	934.663
312	935.363	E: + LSB:	FALANTE1: Mas aí...	
313			FALANTE2: O tratamento a gente faz em casa porque...	937.893
314	938.527	LSB:	...como se diz...	939.162
315	939.738	LSB:	...passa um agente de saúde dando uns clorozinho, assim, pra pessoa, né, s/ assim, cloro.	944.260
316	944.910	LSB:	Aí, a gente mesmo faz o tratamento.	
317	946.131	LSB:	A gente pega aqueles clorozinho, põe na sua caixa...	948.427
318	949.292	LSB:	...aí o tratamento é aquele.	950.319
319	950.556	LSB:	Só isso.	951.001
320	951.811	E:	Mas a água pra beber fica aquela água barrenta ou fica limpinha?	954.857
321	956.094	LSB:	Ahn, quando dá uma chuva, que mexe com o rio, né, fica barrenta, a água.	960.271
322	960.622	LSB:	É barrenta.	961.329
323	962.414	LSB:	Quando não chove é mais limpa a água, que a água tá sentada no rio, aí vem água mais limpa.	966.349
324	967.221	LSB:	É desse jeito.	967.976
325	969.265	E: + LSB:	FALANTE1: Você tem filho, né, pequeno //...	
326			FALANTE2: Tenho dois.	971.749
327	972.758	E:	Como é que é, como é que você sente, assim, você sendo pai...	975.935
328	976.607	E:	...né, como é que você sente, assim, ahn, em relação aos seus filhos, a questão...	980.795
329	981.256	E:	...do que você pode oferecer pra eles em termos, assim, do futuro deles também?	
330	986.028	LSB:	Eu espero que o futuro deles seja melhor do que o meu.	988.323
331	988.846	LSB:	Né, porque...	989.624
332	991.303	LSB:	...as coisa tá avançando mais e eu espero que, no meu tempo foi atrasado, né, meu tempo da, assim, foi atrasado.	996.646
333	997.153	LSB:	Eles tão estudando, né, são, tão, tem um que tá estudando, outro é novinho, de três ano ainda.	1.001.695
334	1.001.864	LSB:	O outro já tem dez anos.	1.002.875
335	1.003.742	LSB:	E ele é bem adiantado na escola, eu acho ele muito adiantado na escola.	1.007.080
336	1.007.408	LSB:	Eu espero que pro futuro...	1.008.921
337	1.009.228	LSB:	...ele procure uma melhora pra vida dele.	1.010.674
338	1.011.150	LSB:	Não fique aqui onde eu fiquei, na roça, né.	1.013.625
339	1.014.398	LSB:	Procure um, estude s/ faça, se f/ f/...	1.017.307
340	1.017.502	LSB:	...forme, né, se forme, faça um curso, alguma coisa que...	1.019.770
341	1.020.171	LSB:	...procure um serviço melhor pra sobreviver.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
342	1.022.485	LSB:	Porque na roça mesmo é difícil.	1.024.224
343	1.025.617	LSB:	Você acha que a sua vida é muito diferente da vida, por exemplo, que o seu pai teve?	1.030.923
344	1.032.068	LSB:	A vida dele foi pior do que a minha.	1.033.542
345	1.034.362	LSB:	Foi pior.	1.034.924
346	1.035.941	LSB:	Ele já, ele, eu sei da vida dele de cor.	1.038.053
347	1.038.592	LSB:	Porque...	
348	1.040.142	LSB:	...ele já contou pra nós que várias vezes...	1.042.240
349	1.042.997	LSB:	...ele tá vivo hoje eu não sei por quê.	1.044.756
350	1.045.045	LSB:	Porque pelo que ele já passou já era pra ter morrido há muitos anos lá atrás.	1.047.397
351	1.048.334	LSB:	Ele tá contando a história hoje não sei por quê, porque...	1.050.686
352	1.051.258	LSB:	...não sei d/ já falei pra você, gente, ahn, a coisa mais difícil no mundo que tem de morrer, de fome.	1.054.967
353	1.055.598	LSB:	A vida foi difícil.	
354	1.056.816	LSB:	A minha foi difícil, mas a dele já foi pior, a dele.	1.058.894
355	1.060.445	LSB:	Ele con/ ele conta uma história...	1.062.113
356	1.063.189	LSB:	...muitas vezes na casa dele, na mãe dele, passando...	1.066.418
357	1.066.994	LSB:	...seis pessoa, seis filho, o pai e a mãe.	1.070.410
358	1.070.950	LSB:	Pra eles dormir...	1.071.898
359	1.072.379	LSB:	...a mãe dele, eu acho que eu vou dizer uma f/ uma fruta que temos aqui, e eu acho que você não conhece e...	1.076.241
360	1.076.443	LSB:	...acho que lá ninguém vai saber o que é isso aí, chama mari.	
361	1.079.735	LSB:	É um, uma fruta que dá no mato...	1.081.473
362	1.082.751	LSB:	...que pra cozinhar é obrigado cê botar no dentro dum, assim, uma lata cheia d'água e leva...	1.086.979
363	1.087.258	LSB:	...m/ por exemplo, assim, um dia todo.	1.088.979
364	1.089.515	LSB:	Um dia to/ a mãe dele ia cozinhar um dia todo no fogo.	1.091.751
365	1.092.469	LSB:	Pra eles comer isso aí de noite, pra poder eles dormir, dormia.	1.095.021
366	1.096.180	LSB:	No amanhecer do dia...	1.097.194
367	1.097.732	LSB:	...deles, ele conta que pra ele ir pra roça não tinha café, nada pra tomar.	1.103.528
368	1.103.759	LSB:	Eles tomava chá de folha de mororó.	1.106.293
369	1.106.840	LSB:	É uma folha que tem no mato.	1.107.847
370	1.108.362	LSB:	A mãe dele (XXX) (X), assim...	1.109.777
371	1.110.180	LSB:	...no quintal de casa, pegava umas folha de mororó, fazia um chá, eles bebia...	1.112.842
372	1.113.486	LSB:	...e aí subia pra serra pra catar algodão.	1.115.276
373	1.116.825	LSB:	Aí isso aí tirava até meio-dia.	1.118.752
374	1.118.958	LSB:	Meio-dia, às vez comia, assim...	1.120.551
375	1.121.002	LSB:	...um caldo de feijão com farinha...	1.122.703
376	1.124.279	LSB:	...e passava o resto da tarde, catando algodão, trabalhando.	1.126.124
377	1.126.988	LSB:	Agora isso pro patrão, né, na época que, né, botava pro patrão.	1.129.516

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
378	1.130.613	LSB:	Né, ahn, era mais difícil as coisa, e aí tinha até cinco hora.	1.133.574
379	1.134.603	LSB:	Às vez dormia sem janta, né.	
380	1.136.316	LSB:	Era assim.	1.137.098
381	1.137.512	LSB:	Às vez não, muitas vezes.	1.138.792
382	1.140.729	LSB:	É por isso que eu disse, eu não, eu não, eu não posso comparar com toda dificuldade de minha vida com a dele, a dele foi pior.	1.145.182
383	1.146.439	E:	Já chegou a você ter situação, assim, de dormir sem ter o que comer?	1.151.312
384	1.152.187	LSB:	Quando eu era pequeno já.	1.153.484
385	1.154.070	LSB:	Né, mas não vi nada de...	1.155.710
386	1.156.373	LSB:	...sete a dez anos por aí, já aconteceu isso.	
387	1.160.337	LSB:	Eu e meus irmão, assim...	1.161.312
388	1.162.023	LSB:	...olhar dentro de casa, minha mãe chorar, pra, assim, por não ter...	1.164.998
389	1.176.903	LSB:	...assim, o que dar a gente, né...	1.178.292
390	1.178.573	LSB:	...pra gente comer.	1.179.276
391	1.180.854	E:	Você chegou a, a trabalhar na colheita de algodão?	1.184.360
392	1.185.681	LSB:	Não, não foi minha época, não.	1.186.923
393	1.187.181	E: + LSB:	FALANTE1: Porque teve um período que teve um // ciclo do algodão aqui, né? FALANTE2: Foi, foi.	1.189.857
395	1.190.906	LSB:	Teve aqui a época que foi de algodão, né, foi de m/... [pigarro]	1.193.909
396	1.194.815	LSB:	...não foi na minha época, não.	1.195.945
397	1.196.185	LSB:	Eu conheci o algodão aqui.	
398	1.197.708	LSB:	Eu e meu irmão, mas...	1.198.794
399	1.199.341	LSB:	...não cheguei a catar porque eu era pequeno nessa época, né.	
400	1.201.627	LSB:	Meu irmão mais velho f/ foi da época dele.	1.203.861
401	1.204.472	E:	E ocê sabe por que que acabou o algodão por aqui?	1.206.541
402	1.206.927	LSB:	Porque...	1.207.713
403	1.208.223	LSB:	...chegou um besouro, veio de fora esse besouro.	1.210.635
404	1.210.916	LSB:	Em carga de ai/ de algodão.	1.212.330
405	1.212.689	LSB:	Em carga de algodão, veio.	1.213.853
406	1.214.184	LSB:	Só possa ser de algodão.	1.215.357
407	1.216.150	LSB:	Aí veio, disse que veio de fora esse besouro, chamava, ahn, bicudo.	1.219.058
408	1.219.309	LSB:	Aí esse bicudo destruiu o algodão.	1.220.733
409	1.221.226	LSB:	Destruiu.	1.221.911
410	1.223.427	LSB:	Aí, daí o pessoal f/ como atacou mesmo a, a, o besouro...	1.227.395
411	1.228.942	LSB:	...aí, foi acabando, acabando, aí os proprietário teve , teve que acabar pra po/ poder acabar com, com o inseto, até.	1.235.184
412	1.236.145	LSB:	Aí acabou e pronto, aí acabou-se o, por aqui acabou o algodão.	1.238.825
413	1.239.290	E:	Me diz uma coisa, ahn, quando...	1.241.013

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
414	1.241.311	E:	...vocês, por exemplo, entram na caatinga...	1.243.511
415	1.244.280	E:	...se, digamos, assim, que você esteja andando lá pelo meio do mato, né, na caatinga mesmo, e...	1.250.231
416	1.250.869	E:	...de repente acontece alguma coisa, a pessoa se perde, ou acaba ficando lá tendo que passar...	1.255.505
417	1.255.783	E:	...um tempo lá dentro, né.	1.257.111
418	1.257.658	E:	Como é que faz pra pessoa viver, assim, se, pra arranjar água, tem como sobreviver numa situação dessa?	1.263.408
419	1.265.494	LSB:	Muita gente, eu mesmo...	1.267.066
420	1.269.151	LSB:	...devido atrair, meu pai me ensinou, né.	1.271.328
421	1.272.374	LSB:	A água a gente arranj na madeira.	1.273.954
422	1.274.391	LSB:	Tem uma madeira que tem água.	1.275.876
423	1.277.165	LSB:	Se você tiver com o que cortar ela...	1.278.942
424	1.279.172	LSB:	...ela vai...	1.279.797
425	1.280.326	LSB:	...cê corta...	1.281.113
426	1.281.613	LSB:	...e com tempo ela vai soltar um, pingar, né, um pouco d'água, né.	1.285.126
427	1.286.091	E:	O mandacaru serve pra alguma coisa nessa situação?	1.288.792
428	1.290.200	LSB:	Pra gente não.	1.291.248
429	1.291.393	LSB:	O mandacaru não serve.	1.292.410
430	1.292.803	LSB:	O mandacaru serve pro, pra, pro gado, serve.	1.296.032
431	1.296.984	LSB:	Cê tira, cê tira o espinho e se faz que nem fosse palma.	1.300.497
432	1.300.862	LSB:	Cê sabe como é que faz em palma, né?	1.301.971
433	1.303.149	LSB:	A gente aqui já escapou muitas vez gado com, com mandacaru.	1.306.824
434	1.307.806	LSB:	De não ter nada aqui pra dar outra coisa.	1.309.608
435	1.310.121	LSB:	Cortar juazeiro.	1.311.378
436	1.312.011	LSB:	Derrubar o pé de juá pra poder o gado comer as folha.	1.314.117
437	1.314.637	LSB:	Que não tinha outra coisa.	1.315.549
438	1.317.588	LSB:	E é assim.	1.318.166
439	1.318.860	E:	E aí depois, quando vem a época da seca a caatinga fica toda verdinha, né?	
440	1.322.350	E: + LSB:	FALANTE1: Da, da chuva, fica toda // verdinha, né? FALANTE2: Ela enverdece.	1.325.139
442	1.325.605	LSB:	Fica verde...	1.326.217
443	1.326.679	LSB:	...rapidinho, uma coisa incrível, você tá, assim, parece que levou um fogo.	1.330.729
444	1.331.695	LSB:	Aí, quando dá, assim, umas duas, três chuva...	
445	1.334.547	LSB:	...rapidinho, ela enfolhece de novo.	1.336.444
446	1.337.600	LSB: + E:	FALANTE1: Tudinho. FALANTE2: Cê conhece a história, assim, de alguma pessoa, algum conhecido seu...	1.341.719
448	1.342.084	E:	...que tenha resolvido sair daqui do sertão e tentar a vida numa cidade grande, lá pro sul?	1.347.240
449	1.348.266	LSB:	Rapaz, muita gente sai daqui pra isso.	1.350.709
450	1.351.156	LSB:	Muita gente.	1.351.916
451	1.352.872	LSB:	Sai daqui tentar a vida lá fora, porque a vida aqui...	1.356.085
452	1.357.278	LSB:	...pra ele tá sendo muito difícil, por isso ele sai pra fora.	1.358.991

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
453	1.360.033	LSB:	Como se diz, assim, o lugar a, o alvo é São Paulo, né, o pessoal vai.	1.363.694
454	1.364.483	LSB:	São Paulo pra ver se, tentar a vida por lá.	1.366.732
455	1.368.212	E: + LSB:	FALANTE1: E aí, e dá certo pra eles // como é que é? FALANTE2: Pra muitos dá, pra outros não.	1.371.568
457	1.372.433	LSB:	Uns ainda consegue vir embora e outros nem conseguir consegue mais, fica pra lá.	1.376.493
458	1.378.185	E:	E como é que essas pessoas, assim, que, que voltam...	1.381.409
459	1.381.889	E:	...né, que não deu nada certo, como é que elas chegam aqui de volta?	1.385.546
460	1.387.311	LSB:	Chega do jeito que foi, sem nada.	1.389.897
461	1.390.233	LSB:	Vai começar tudo do zero, né.	1.392.018
462	1.393.616	LSB:	Fazer a, f/ fa/ te/ fazer...	1.396.197
463	1.397.302	LSB:	...aquilo que os outro tá fazendo, né, trabalhando na mesma coisa.	1.399.606
464	1.401.559	LSB:	Aí, é desse jeito.	
465	1.402.825	E:	E o orgulho delas?	1.403.859
466	1.405.710	LSB:	O orgulho a gente não pode ter.	1.407.149
467	1.408.414	LSB:	Não pode ter orgulho.	1.409.138
468	1.411.599	LSB:	O pobre não pode ter orgulho, não.	1.412.988
469	1.415.028	E:	Agora, ahn, você, assim, pessoalmente, você já pensou em alguma vez sair daqui?	1.419.885
470	1.420.850	LSB:	Eu já saí daqui uma vez.	1.422.151
471	1.422.436	LSB:	Já.	1.422.687
472	1.422.983	E:	Cê foi pra onde?	
473	1.423.702	LSB:	Fui pra São Paulo.	1.424.672
474	1.424.857	LSB:	Passei sete ano lá.	
475	1.426.659	E:	Sete anos?	
476	1.427.241	LSB:	Passei sete ano.	1.429.102
477	1.429.802	LSB:	Trabalhei.	1.430.717
478	1.431.332	LSB:	Trabalhei lá em São Paulo sete anos.	1.432.914
479	1.434.047	LSB:	Mas, como se diz, eu já fui...	
480	1.436.411	LSB:	...no tempo das vaca magra, né...	
481	1.437.727	LSB:	...quem foi no tempo da vaca gorda arrumou alguma coisa lá, e hoje quem for não arruma mais nada.	1.441.413
482	1.441.958	LSB:	Mais nada.	1.442.648
483	1.443.881	LSB:	Que lá é muita gente pra trabalhar e pouco emprego, né.	1.446.187
484	1.446.876	LSB:	Cê sabe.	
485	1.447.469	LSB:	Você conhece muito bem essa história.	1.448.866
486	1.450.332	LSB:	Aí eu fui, passei lá sete ano.	1.452.326
487	1.453.372	LSB:	E vi que não tava adiantando nada ficar lá.	1.456.362
488	1.456.765	LSB:	Aí eu peguei e voltei aqui pro sertão...	1.458.463
489	1.459.202	LSB:	...junto a meus pais.	1.460.163
490	1.461.485	LSB:	E aqui vou, tou sobrevivendo aqui mesmo.	
491	1.465.055	LSB:	Como eu já era daqui, eu sabia como é que sobrevivia aqui.	1.468.856
492	1.469.950	LSB:	E lá em São Paulo você trabalhava fazendo o quê?	1.472.283

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
493	1.473.071	LSB:	Eu trabalhei numa fábrica química lá, né...	1.475.119
494	1.475.311	LSB:	...de tinta, cola, essas coisa.	1.477.303
495	1.478.554	LSB: + E:	FALANTE1: Trabalhei lá sete ano, numa // fábrica. FALANTE2: E não compensava?	1.480.880
497	1.481.364	LSB:	Não compensava porque...	1.482.779
498	1.483.336	LSB:	...você lá, se você ganhar mil reais...	1.486.257
499	1.486.680	LSB:	...lá...	1.487.026
500	1.487.949	LSB:	...aqui você ganhando quinhentos você vive melhor.	1.490.477
501	1.491.211	LSB:	Aqui, porque lá tudo é mais caro, aqui...	1.493.383
502	1.493.968	LSB:	Aqui você ainda pede uma mão a uma pessoa, a pessoa lhe dá uma mão, aí cê sabe como é aqui.	1.498.031
503	1.498.536	LSB:	Lá ninguém dá nada a ninguém, tudo é pago.	1.500.560
504	1.500.911	LSB:	Aí, então não dá, o dinheiro que você ganha lá...	1.502.654
505	1.503.231	LSB:	...você vai deixar tudo lá, no final do mês.	1.504.947
506	1.506.468	LSB:	E tem que s/ e tem que tomar cuidado ainda pra não ficar devendo...	1.508.507
507	1.509.276	LSB:	...o dinheiro lá, é assim.	1.510.411
508	1.512.510	E:	Agora, quando, ahn, você foi pra lá, você sentiu alguma coisa...	1.516.932
509	1.517.278	E:	...assim, de preconceito em relação a você, vocês que eram nordestinos, assim, tinha isso?	1.522.088
510	1.524.135	LSB:	Tem, o pessoal tem preconceito com nordestino.	1.526.019
511	1.526.467	LSB:	Tem sim.	1.526.991
512	1.528.553	LSB:	Eles têm, disse que os nordestino vai tomar, vai pra lá tomar os emprego deles.	1.533.038
513	1.533.161	LSB:	Mas eu acho que não.	1.534.077
514	1.535.061	LSB:	Eu acho que não porque...	1.536.143
515	1.537.981	LSB:	...se eu acho que se tem uma firma lá com muitas vaga...	1.541.779
516	1.542.779	LSB:	...se pega um nordestino...	1.543.983
517	1.544.910	LSB:	...e às vez não pega nenhuma pessoa de lá...	1.546.475
518	1.547.301	LSB:	...provavelmente o d/ o nordestino tem mais capacidade de trabalhar naquele, naquele...	
519	1.551.451	LSB:	...serviço.	1.552.206
520	1.552.891	LSB:	Que o nordestino, ele é trabalhador.	1.554.935
521	1.555.893	LSB:	Ele não...	1.556.328
522	1.557.010	LSB:	...ele não mede distância pra fazer um serviço, né.	1.559.663
523	1.560.241	LSB:	Às vezes uma pessoa que...	1.561.459
524	1.562.055	LSB:	...não foi criado no pesado...	1.563.343
525	1.564.082	LSB:	...ele não quer apanhar um serviço pesado lá em São Paulo.	1.566.631
526	1.567.425	LSB:	Aí, quer dizer, se não fosse um nordestino que fosse pra lá...	1.569.638
527	1.570.157	LSB:	...o serviço pesado lá ninguém ia fazer.	1.571.846
528	1.572.533	LSB:	Que lá todo mundo quer fazer um serviço leve e ganhar bem.	1.575.159
529	1.575.615	LSB:	É assim.	1.576.042
530	1.578.018	E:	Ahn, a situação aqui da época que você era criança pra cá...	1.582.462

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
531	1.582.990	E:	...assim, da, da região aqui do sítio aqui, todo, como um todo...	1.586.042
532	1.586.303	E:	...melhorou ou ficou do mesmo jeito?	1.587.971
533	1.588.355	LSB:	Assim, melhorou, porque...	1.589.704
534	1.590.117	LSB:	...que nem eu já falei, o governo pegou ajudar o povo, né.	1.593.273
535	1.594.195	LSB:	Ajudar o povo, que o povo também aprenderam ter mais juízo e ter menos filho.	1.599.656
536	1.600.687	LSB:	Que antigamente o pessoal tinha muito filho.	1.602.330
537	1.602.918	LSB:	Eu acho que isso aí atrap/ atrapalha também.	1.604.773
538	1.605.265	LSB:	Hoje o pessoal f/ não quer ter mais de um filho, dois ou três no máximo.	1.608.555
539	1.609.241	LSB:	Aí é mais fácil você criar, né, porque...	1.610.862
540	1.611.102	LSB:	...existe um ditado que muita gente diz assim, quem cria um cria dez, não é assim.	1.614.487
541	1.615.066	LSB:	Não é, não.	1.615.500
542	1.616.190	LSB:	Quem cria um, cria um, e quem pode criar dez, pode criar dez.	
543	1.619.266	LSB:	Mas é quem pode, né, pobre não pode criar dez filho.	1.621.602
544	1.622.399	LSB:	Ele vai f/ judiar com dez filho.	1.624.162
545	1.625.133	LSB:	Um ou dois é mais fácil ele dar o alimento.	1.627.016
546	1.628.946	LSB:	Se ele, se ele tem um, por exemplo, um, um quilo de arroz em casa...	1.632.613
547	1.633.459	LSB:	...dá, dá pra alimentar dois filho.	
548	1.635.212	LSB:	Um dia ou dois.	
549	1.636.459	LSB:	Mas quem tem dez filho tem que tar tudo no fogo de uma vez e não dá pra encher a barriga de todos.	1.640.272
550	1.641.592	LSB:	E nem você consegue calçar nem vestir eles.	1.644.225
551	1.644.670	LSB:	Nem dar, ahn, o material escolar, essas coisa, cê não consegue dar a dez menino.	
552	1.648.251	LSB:	Eu creio que não.	1.649.097
553	1.649.816	LSB:	Eu tiro pelo, quando eu era mais ve/ era pequeno...	1.652.104
554	1.652.498	LSB:	...lá em casa somos cinco filho...	1.653.834
555	1.654.343	LSB:	...nós era tudo em casa, e meu pai...	1.656.168
556	1.656.534	LSB:	...por mais que ele trabalhasse ele não conseguia manter.	1.658.680
557	1.660.357	LSB:	Ahn, uma vida melhor.	1.662.254
558	1.662.581	LSB:	Ahn, é muito difícil essa vida...	1.664.080
559	1.664.397	LSB:	...pra gente.	
560	1.665.154	E:	Agora, você falou que hoje as famílias, assim, têm uma quantidade menor de filhos, né.	1.669.673
561	1.669.994	E:	Mas, ahn, pra, assim, pra controlar, né, porque o casal tem a vida sexual ativa dele, né, e tal.	1.675.989
562	1.676.311	E:	Então, tem, assim, ahn, como é que faz, assim, pra comprar anticoncepcional, essas coi/ o governo ajuda, como que é?	1.682.005
563	1.683.567	LSB:	O, tem um anticoncepcional, assim, que nem você falou aí...	1.686.531

Informante: brPB25_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
564	1.687.117	LSB:	...tem, tem, o governo dá.	1.689.364
565	1.689.864	LSB:	Ele tem, né.	1.690.521
566	1.691.388	LSB:	Nem, não é nem toda mulher que se dá, porque...	1.693.532
567	1.694.096	LSB:	...como se diz, ele dá...	1.694.963
568	1.695.530	LSB:	...mas eu acho que é de péssima qualidade esse remédio, né, muita mulher não se dá.	1.699.564
569	1.700.486	LSB:	E às vez cê vai comprar.	1.701.783
570	1.703.869	LSB:	Comprar esse remédio.	1.705.351
571	1.706.838	LSB:	O preservativo também...	1.708.201
572	1.709.143	LSB:	...eles dão também, né.	1.710.171
573	1.711.270	LSB:	De péssima qualidade, mas dão.	1.712.488
574	1.714.609	LSB:	Aí, che/ se você...	1.717.312
575	1.717.831	LSB:	...por exemplo, muita gente resolve não ter mais filho, né.	1.720.018
576	1.721.059	LSB:	Aí, ainda vai batalhar, ped/ ir atrás de um hospital a/ re/...	1.724.527
577	1.724.892	LSB:	...atrás de arrumar uma vaga pra poder operar a mulher, né.	
578	1.727.271	LSB:	Ch/ chama laqueadura, né.	1.728.916
579	1.729.704	LSB:	Aí é assim.	1.731.018
580	1.731.497	E:	Aí para assim, né?	1.732.449
581	1.732.643	LSB:	É.	1.732.854
582	1.733.516	E:	É comum os homens, assim...	1.735.058
583	1.735.567	E:	...porque às vezes a mulher, né, n/ não pode fazer uma operação dessa, aí, operar o homem, fazer uma vasectomia?	1.741.175
584	1.741.541	E:	O pessoal aqui costuma fazer ou não?	1.743.213
585	1.743.845	LSB:	Antigamente aqui era muito ignorante fazer isso aí, mas hoje em dia tão fazendo no sítio.	1.748.182
586	1.749.254	LSB:	Aqui já tem, nesse sítio mesmo aqui já tem dois homem que já fez.	1.752.688
587	1.753.938	E: + LSB:	FALANTE1: Que já tiveram os filho que quiseram // ter, né?	
588			FALANTE2: Tiveram.	
589	1.756.181	LSB:	E eles mesmos...	1.757.055
590	1.757.679	LSB:	...como se diz, eles mesmos...	1.758.976
591	1.759.572	LSB:	...se operaram, né, operaram eles, as mulher não.	1.762.628